

Logo q. haja junta, e aparea a conta dos sapatos, q. ahí se fizerão p.<sup>a</sup> a Tropa, se satisfará a sua importância.

Fico certo de todas as embarcações, q. de varias partes tem chegado a esse porto, e das suas cargas; e pelo q. respeita as q. conduzirão o Regim.<sup>to</sup> do Coronel Mexia, Vm.<sup>oe</sup> lhes poderá dar Portaria p.<sup>a</sup> sahirem, quando quizerem.

Estimo q. as antas se puzessem em estado de embarcarem, eq. com efeito assim lhes succedesse, como aos guarazes, q. dezejo, cheguem a corte sem contratempo; sendome bem sensível oq. experimentou hum destes passaros, morrendo, porq. na verd.<sup>e</sup> de nada faço tanto gosto, nem tenho mayor empenho q. o de chegarem vivos á Prezença de S. Mag.<sup>a</sup>

Atendendo mais ás supplicas, q. Vm.<sup>oe</sup> me faz a favor do soldado Lourenço Leme, doq. a elle virse oferecer ao castigo da dezerçam, lhe perdoe esta; pelo q. Vm.<sup>oe</sup> o porá em sua liberd.<sup>e</sup>, e o advertirá, p.<sup>a</sup> q. não faça outra semelhante.

Devo não só agradecer a Vm.<sup>oe</sup> as expressões obzequiosas da sua carta de 3 do corrente; mas protestarlhe o m.<sup>to</sup> q. me obrigo dellas, e q. igualm.<sup>te</sup> me apeteço repetidas Paschoas venturozas. Ao Cor.<sup>o</sup> Manoel Mexia Leyte escrevo nesta ocazião, ordenandolhe, q. nomeye hum Cap.<sup>m</sup>, Ten.<sup>te</sup>, Alferes, e Officiaes inferiores á proporção de cem homens do seo Regim.<sup>to</sup>, q. ham de ficar destacados nessa villa com outros cem do Regim.<sup>to</sup>, de Voluntarios, q. mando marchar desta cidade a render os q. ahí se achão, pelo q. Vm.<sup>oe</sup> tomará contra daquella Tropa, devendo subir toda a mais p.<sup>a</sup> esta cid.<sup>e</sup>, como a de Voluntarios, q. não ficar incluza no d.<sup>o</sup> Destacam.<sup>to</sup>, no qual devem servir tambem todos os officiaes agregados, oq. tambem ordeno ao d.<sup>o</sup> Coronel, como deq. nesse Destacam.<sup>to</sup> hade ficar o cabo Vicente Joze Saes de Mexia, e de Voluntarios João Maciel.

Todo o adjutorio, q. o Juiz de Fora lhe pedir, lhe dará Vm.<sup>oe</sup>; como tambem cazo de lhe requerer prizão p.<sup>a</sup> algum dos moradores dessa villa, q. se ache fora do seo termo, o mandará Vm.<sup>oe</sup> prender. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup>.

S. Paulo a 6 de Abril de 1779. P.S. Os soldados, q. se achão destacados nessa villa, pertencentes ao Cor.<sup>o</sup> Mexia, lhe entregará Vm.<sup>oe</sup> p.<sup>a</sup> os unir ao Regim.<sup>to</sup>; como tambem relação dos prezos, pertencentes ao mesmo // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Sarg.<sup>to</sup> Mor Francisco Ar.<sup>o</sup> Barreto. //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>o</sup> Juiz de Fora de Santos Marcellino  
Per.<sup>a</sup> Cleto Cortes da S.<sup>a</sup> Vasc.<sup>o</sup>.

Nam me tem sido possível até agora dar resposta á carta de Vm.<sup>oe</sup> de 20 do mez antecedente, por mo prohibir

hum terrivel defluxo, q. me inhibio de toda a applicação: agora q. experimento melhoras, vou segurarlhe, q. emq.<sup>to</sup> Vm.<sup>co</sup> se interessar no Real Serviço, e bem comum com o mesmo zello, deq. eu estou bem persuadido, não deixarei com gosto grande de aprovar todas as suas providencias, como o faço nas q. Vm.<sup>co</sup> me participa a respt.<sup>co</sup> da venda do peixe, emq. com a activid.<sup>a</sup> de Vm.<sup>co</sup>, por tempo, ha de destruir todo o abuzo, como na obrigação de haver carne no Assougue, em q. m.<sup>to</sup> bem me parece matarse por seis mezes; e ultim.<sup>to</sup> no concerto dos caminhos, e rocio.

Como a m.<sup>a</sup> molestia menão tem deixado despachar, nem dar audiencia, não me consta, q. Fran.<sup>co</sup> Inacio dos Santos aqui ande, nem me requeira: logo q. qualquer destas couzas succeda, o mandarei prender, e remeter a essa Villa, p.<sup>a</sup> nella ser castigada a sua dezobediencia, e satisfeita a Camera da sua incivilidade; cazo de Vm.<sup>co</sup> ter certeza de onde para este homem, se for p.<sup>a</sup> lá da serra, recorra Vm.<sup>co</sup> ao Sarg.<sup>to</sup> mor Comandante dessa Villa p.<sup>a</sup> lho mandar prender, q. assim lho ordeno, como deq. sempre auxilie a Vm.<sup>co</sup> em tudo; e se od.<sup>o</sup> Franc.<sup>co</sup> Inaciõ estiver de serra acima, dizendome Vm.<sup>co</sup> o lugar, o mandarei prender, porq. primr.<sup>o</sup> q. todos sou empenhado emq. a Justiça conserve toda a sua authoridade. Fico na intellig.<sup>a</sup>, não só doq. Vm.<sup>co</sup> respondeo ao Cap.<sup>m</sup> Joze Nunes, procurador da Mizericordia, ao despacho, q. com huns Autos lhe apresentou, mas tambem o seo voto a este respt.<sup>o</sup>, q. eu m.<sup>to</sup> estimo ouvir; e devo segurar a Vm.<sup>co</sup>, q. o meo animo não hé, nem será nunca, de fazer violencias, porq. só dezejo regularme pelas Leys de S. Mag.<sup>a</sup>, e como aquelle requerimento as constrange, se outra vez vier a m.<sup>a</sup> presença, eu me acautelarei, reformando o primr.<sup>o</sup> despacho, e devendo dizer a Vm.<sup>co</sup>, q. fez m.<sup>to</sup> bem em não o executar, atentas as justas razoens, q. me pondera.

Vm.<sup>co</sup> sabe, estão as cadeyas cheyas de criminozos; e q. a tempos padecem por falta de juntas de justiça, q. hé preciso administrarlhes; pelo q. confio, q. dezembaraçandose Vm.<sup>co</sup>, quanto lhe for possivel, possa subir a esta cidade a fazer este importante serviço, alem de outro, q. só de Vm.<sup>co</sup> confiarei. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 6 de Abril de 1779 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Com.<sup>do</sup> da V.<sup>a</sup> de S.<sup>tas</sup>  
Francisco Aranha Barreto.

Depois de ter respondido a todas as suas cartas na q. com esta lhe será entregue, recebo de Vm.<sup>co</sup> de 5 do corren-te, em cuja reposta sou a dizerlhe, q. fico na intelligencia de